



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Gastrostomia Em Recém Nascidos Reanimados Em Sala De Parto E Submetidos À Tratamento Fonoterápico

Autores: MARIA CLAUDIA MENDES CAMINHA MUNIZ (HGWA); JOCELIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HGWA, UECE); CAROLINA SAMPAIO SOUSA (HGWA); ELEN DOS SANTOS CATUNDA (HGWA); ADRIANA ÍTALA ARRUDA (HGWA); LUIZ DE MORAES F JUNIOR (HGWA); PRISCILA DE SOUZA MAGALHAES (HGWA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A literatura relata que a prevalência de asfixia perinatal varia de 1-6:1.000 nascidos vivos sendo esta a terceira causa de óbito no período neonatal. OBJETIVO. Este trabalho objetiva identificar a prevalência dos pacientes em assistência neonatal fonoaudiológica com diagnóstico de anoxia. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal e documental do período de janeiro a dezembro de 2015. Foram analisados os formulários do Serviço de Fonoaudiologia da Unidade Neonatal do Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara. Este trabalho é parte de pesquisa aprovado sob nº 017136/2015. RESULTADOS: No ano de 2015 foram atendidos 243 pacientes e realizados 3.034 atendimentos fonoaudiológico. Os pacientes atendidos foram catalogados em grupos para melhor visualização dos achados, sendo grupo 1 (premature extremo - ate 34 semanas), grupo 2 prematuro tardio (≥ 34 semanas até 37 semanas) e grupo 3 termo (≥ 37 semanas). 82 (33,74%) pacientes tiveram diagnóstico de Asfixia perinatal, considerando o APGAR no 1, 5 e 10 minuto. Destes, 36 (48,00%) eram do grupo 3, 12(16,00%) do grupo 1 e 27 (36%) do grupo 2. Em todos os grupos houve a prevalência no sexo masculino mas no grupo 3 a diferença foi maior, em torno de 8% a mais. 76,56% dos pacientes conseguiram retirar a sonda e 23,44% permaneceram, sendo maior no grupo 3. Destes, 7 foram encaminhados para a gastrostomia após inseridos no protocolo de gastrostomia. Apenas 24 (37,5%) da capital e 40 (62,5%) eram de outras localidades. CONCLUSÃO: Concluiu-se que é maior a quantidade de pacientes anoxiados a termo, do sexo masculino, com provenientes de outras localidades e com maior chance de ir para gastrostomia. Os pré-termos têm melhor resposta a fonoterapia e se alimentar por via oral plena.